



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

## Interpeleção Escrita

Há dias, o Ministério das Comunicações e Informação e o Ministério da Saúde de Singapura lançaram, em conjunto, uma conferência de imprensa, na qual anunciaram que Singapura tinha sido afectada por ataques cibernéticos, cuja dimensão foi a maior na sua história, o que implicou o vazamento das informações pessoais de 1,5 milhões de doentes e das informações relativas às receitas médicas de 160 mil doentes de consultas externas, incluindo as do Primeiro-Ministro, Lee Hsien Loong, e de vários ministros.

Actualmente, Macau está a avançar com a promoção do desenvolvimento de uma cidade inteligente, e o desenvolvimento inteligente dos serviços médicos faz parte essencial para a sua construção. No entanto, devido aos problemas deixados pelos factores históricos, cada instituição médica trata dos assuntos à sua maneira, não havendo, há mais de dez anos, nenhuma investigação conjunta para a criação de um sistema electrónico de processos clínicos. Se se pretende alcançar algum sucesso no âmbito de megadados, inteligência artificial e internet das coisas, os serviços em causa devem, de facto, reforçar os respectivos trabalhos.

Em relação aos problemas supracitados, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Quanto à transformação de Macau numa cidade inteligente, especialmente no que respeita à área de serviços médicos inteligentes,



(Tradução)

澳門特別行政區立法會  
Região Administrativa Especial de Macau  
Assembleia Legislativa

- que caminho é que o Governo segue? Na criação dos serviços médicos inteligentes, o Governo tem alguma medida para garantir que os dados electrónicos de processos clínicos dos doentes de Macau sejam protegidos, para evitar o vazamento de informações, tal como o referido caso acontecido em Singapura?
2. Todas as instituições médicas em Macau tratam dos assuntos à sua maneira, e os seus critérios para a conservação dos dados pessoais dos doentes também não estão uniformizados, assim, o Governo deve ter um calendário para integrar os respectivos recursos, com vista a uma ligação mútua entre as entidades médicas, os centros médicos e as clínicas privadas de Macau quanto aos dados dos doentes, de maneira a elevar a coerência dos serviços médicos. Vai fazê-lo? Se o Governo não avançar atempadamente com isso, os cidadãos e o sector em causa vão ficar desapontados.
  3. A Direcção dos Serviços de Saúde tem vindo a sublinhar que a gestão da mobilidade recíproca entre o Centro Hospitalar Conde de São Januário (CHCSJ) e os centros de saúde é eficaz, mas, na verdade, todos os dias há doentes encaminhados dos centros de saúde para o CHCSJ, para efeitos de tratamentos diferentes e, depois de a sua situação clínica ficar controlada, estes doentes, na sua maioria, não querem voltar a receber tratamentos nos centros de saúde. O Governo deve avançar com uma investigação sobre as causas. Vai fazê-lo? Se a referida mobilidade recíproca não pode ser concretizada, vai haver, verdadeiramente, uma certa distância face aos países mais desenvolvidos, devendo-se, então,



(Tradução)

**澳門特別行政區立法會**  
**Região Administrativa Especial de Macau**  
**Assembleia Legislativa**

pensar em encontrar medidas de remediação. Vai fazê-lo?

**30 de Julho de 2018**

**O Deputado à Assembleia Legislativa**  
**da Região Administrativa Especial de Macau,**  
**Chan Iek Lap**